

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

REBECCA ALVES DE CASTRO SANTOS

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

UBERLÂNDIA

2021

REBECCA ALVES DE CASTRO SANTOS

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

UBERLÂNDIA

2021

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

UBERLÂNDIA 08, NOVEMBRO, 2021.

Prof. Dr. Marcio Danelon

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma produção bibliográfica no estilo memorial da experiência estudantil da autora, a construção de um memorial nos possibilita documentar, de forma descritiva e analítica, memórias e fatos que consideramos importantes na nossa vida pessoal, acadêmica e profissional, contribuindo para a formação de um profissional mais consciente e autônomo. Esta produção tem por objetivo ainda, refletir sobre as práticas assertivas da Pedagogia Empresarial, trata-se de um trabalho de conclusão para o curso de Pedagogia, onde descrevo minha trajetória pessoal e profissional a qual me levaram a estudar Pedagogia. Também descrevo a importância que a Pedagogia Empresarial teve em minha vida, bem como o modo que a exerci mesmo que de modo inconsciente e imprevisto. Cito também o trabalho do Pedagogo Empresarial hoje, e minhas expectativas quanto ao futuro próximo.

ABSTRACT

The present work is a bibliographical production in memorial style of the author's student experience, the construction of a memorial allows us to document, in a descriptive and analytical way, memories and facts that we consider important in our personal, academic and professional life, contributing for the formation of a more conscious and autonomous professional. This production also aims to reflect on the assertive practices of Business Pedagogy, it is a conclusion work for the Pedagogy course, where I describe my personal and professional trajectory which led me to study Pedagogy. I also describe the importance that Business Pedagogy had in my life, as well as the way I exercised it, even if unconsciously and unexpectedly. I also mention the work of Pedagogo Empresarial today, and my expectations for the near future.

SUMÁRIO :

1 - INTRODUÇÃO MEMORIAL DESCRITIVO:

2 - O INDIVÍDUO E A ORGANIZAÇÃO:

3 - O PEDAGOGO HOJE:

4 - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO:

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

6 - REFERÊNCIAS:

1- INTRODUÇÃO: MEMORIAL DESCRITIVO

Me chamo Rebecca Alves de Castro Santos, tenho 36 anos e vou contar um pouco de minha trajetória escolar e profissional em relação à educação. Posso dizer que minha infância foi ótima, morava com meus pais e irmã em Brasília local onde iniciei meus estudos. Minha educação indireta com a escrita e com a leitura foi muito boa, pois sempre estiveram em torno de jornais, revistas, programas de TV, mesmo que meus pais tivessem poucos estudos sempre fizeram com que eu tivesse oportunidades de vivenciar a escrita. Quando passei para a 6ª série nos mudamos para Uberlândia e desde sempre continuei a estudar em escola pública. Porém senti bastante diferença, em Brasília as escolas em que estudei mesmo sendo públicas, os professores eram bastante dedicados, havia laboratórios para várias matérias, aulas extra turno, já em Uberlândia vivenciei o descaso tanto dos professores quanto dos alunos, presenciei professores xingando alunos e alunos humilhando professores.

Mas uma coisinha boa, que me lembro desse momento, foi a participação ativa dos meus pais na Associação dos Pais e Mestres (APM), o qual me incentivou a criar um projeto social para arrecadar alimentos e realizar apresentações culturais. O projeto chamava-se “Projeto da Criança Feliz, onde eu mobilizava alunos para contribuir com arrecadações de alimentos e apresentações culturais. O projeto durou apenas 2 anos, pois infelizmente precisei mudar de escola e com isso novos caminhos se abriram.

Após terminar o Ensino Médio também em escola Pública, confesso que estava bem confusa sobre o que fazer a seguir. Acabei optando por um curso de curta duração, Técnico de Enfermagem, o qual fui bastante incentivada e cobrada por minha mãe que havia sido atendente de Enfermagem antes do meu nascimento. Trabalhei na enfermagem por 15 anos, desempenhando várias funções ao longo dos anos, nos quais vivenciei alegrias, nascimentos, mortes, tristezas, desespero entre outros. Lidar com a dor de um desconhecido, com os baixos salários e péssimas condições de trabalho foi algum dos poucos problemas enfrentados por mim. Tive a oportunidade em trabalhar por cinco anos em um Hospital referência em Uberlândia, que estava na época em busca de certificados de Acreditação, e por isso, estavam empenhados em treinar e criar processos padrões dentro da empresa. Foi neste Hospital onde tive a oportunidade de

conhecer profissional Pedagogo atuando na área Empresarial Hospitalar, mais a frente voltarei a falar sobre esse profissional.

Após meu casamento resolvi na época cursar Design de Moda, conheci e desenvolvi um lado meu antes desconhecido. Sempre fui bastante criativa, e tenho facilidade em aprender, porém quando estava no final do curso, acabei engravidando e isso mudou novamente meus planos futuros. Consegui concluir o curso, no entanto o mercado de Moda em Uberlândia é bastante restrito, e com um filho isso dificultava um pouco. Durante todo o tempo nunca parei de trabalhar com a Enfermagem, pois se trata de uma área com bastante vaga de empregos ainda mais para alguém com muita experiência.

Durante o meu casamento, por cerca de 12 anos, eu participava ativamente de uma igreja, a qual o principal objetivo era ensinar outros conceitos Bíblicos. Sendo assim, pude aprender muitas coisas como, oratória, como falar em público, como ensinar, aprendi Libras (Língua Brasileira de Sinais) e tive a oportunidade de ensinar tantos surdos como ouvintes a Palavra de Deus. Mesmo sem nenhuma teoria pedagógica, conseguia transmitir conceitos, fazer aplicações para a vida, criar ilustrações entre outros. Trabalhei durante 3 anos somente com surdos, e confesso que para mim é uma língua que sou apaixonada, principalmente por não existir um “meio termo” em sinais, isso faz com que sejamos ou sinceros, ou falsos. Ensinava conceitos Bíblicos e Libras para os surdos que muitas vezes por falta de oportunidade, incentivo ou descaso da família, não sabia se comunicar. Foi maravilhoso acompanhar o desenvolvimento tanto de jovens quanto de idosos na LIBRAS, vê – los começarem a se expressar é como ver um bebê dar os primeiros passos.

Foram anos de muito aprendizado e experiências, escrevendo este memorial, percebo o quanto o ensinar mesmo que de modo inconsciente, esteve presente em minha vida.

O curso de Pedagogia entrou em minha vida como um novo caminho a ser descoberto. Cursar em uma Universidade Pública e por se tratar de um curso EAD foi um fator decisivo, pois eu trabalhava em período integral e tenho um filho para cuidar. Senti-me um pouco perdida no início do curso, por se tratar de uma área totalmente nova para mim, pois não tenho referência familiar, ou de amigos próximos. Mas ao longo do caminho percebi que tenho muita coisa ‘em comum’ e hoje percebo o quanto já ensinei e ensino diariamente. Dediquei-me lendo muito ao longo desse curso, consultando o que

era orientado pelos professores, realizei muitas pesquisas, participei de muitas palestras, cursos online que enriqueceram ainda mais meu conhecimento.

Ao longo deste novo projeto de vida fui adicionando a minha formação profissional, novos termos, novas situações e olhares, que me fizeram enxergar e descobrir um novo mundo. Ser uma profissional qualificada com uma boa formação sempre foi minha meta. Tenho o desejo de melhorar profissionalmente e atualizar meus conhecimentos. Por isso fui vencendo preconceitos tão enraizados em minha mente, os quais eu nem sequer dava conta da existência. O curso foi como um divisor de águas tanto pessoal quanto profissional, pois me fez compreender que a formação provoca ações e contribui para mudanças na minha maneira de pensar e agir, possibilitando refletir minhas atitudes e posicionamentos.

Durante o curso de Pedagogia, pude perceber que a pedagogia abrange muitas áreas e vai além dos muros da escola, foi onde tive o meu primeiro contato com a Pedagogia Empresarial e Hospitalar. Conheci a matéria de Pedagogia Empresarial, com a qual me identifiquei, pois uniu com o que eu já desenvolvia por anos na Enfermagem, que era ajudar a treinar os novos colaboradores. Por trabalhar durante muitos anos em hospitais, busquei me aprofundar mais no assunto e escolher um tema para dar continuidade na pequena pesquisa iniciada.

Atualmente, tenho uma pequena empresa de Bijuterias e Acessórios, conto com uma colaboradora que não havia experiência alguma na área de vendas, e desde já percebo o quanto estou mais decidida a ensinar a treinar, a corrigir, papel esse que poderia ser transmitido por um profissional melhor capacitado, como um Pedagogo Empresarial. A Pandemia de Covid – 19 foi um fator decisivo para que eu deixasse a Enfermagem, porém nos meus últimos anos de trabalho hospitalar, conheci de perto o que é ter um hospital com um Pedagogo atuando nos treinamentos, e o que é ter a falta dele também. Os processos acabam por vezes contendo erros o que infelizmente na área da saúde resulta em perdas de vida.

Durante cerca de 2 anos, esse profissional atuou no hospital em todas as áreas, enfermagem, recepção, lavanderia, hotelaria, na área médica entre outros. Foi realizado durante esse tempo vários treinamentos, com palestras, dinâmicas, reuniões, e todos sentiram a diferença do que é ser treinado por alguém que sabe o “ensinar” e suas

práticas pedagógicas, com o que um simples líder de equipe sem preparo tenta ensinar. O objetivo da empresa era claro, conseguirmos conhecer, executar todos os processos de forma igual e segura, pois todos seríamos avaliados pela empresa e pela empresa que daria o então certificado de Acreditação. Infelizmente, após o hospital ter adquirido o certificado, o profissional foi dispensado, e novamente percebemos o quanto havíamos desenvolvido e estávamos regredindo.

Sempre tive muita facilidade em aprender e ensinar, e por isso, sempre que entrava alguém novo na equipe hospitalar, especificamente no Centro Cirúrgico que era a minha área de atuação, eu era a responsável por treinar e ensinar a rotina diária das atribuições de um circulante de sala cirúrgica (termo corretamente usado). Confesso que ensinar algo que eu tinha completa segurança e conhecimento era inspirador, eu amava quando entrava novas pessoas na equipe, era maravilhoso o ato de “ensinar”. Durante esses treinamentos ajudava os novos a lembrar a teoria e aplica-las na prática, sempre os observando para garantir segurança tanto aos pacientes quanto ao novo colaborador. Não havia avaliações, mas sim feedback junto à coordenação.

Ao buscar maiores informações sobre o tema Pedagogia Hospitalar, achei que encontraria muitos obstáculos que diante da minha situação como mãe, empresária e estudante não seria possível dar o meu melhor no desenvolvimento da pesquisa, ao aprofundar mais as pesquisas sobre o tema escolhido, pude perceber que era isso mesmo o que eu queria para a minha vida profissional, pois me identifico bastante com a parte de gestão, recrutamento e seleção de pessoal, e também com a parte de treinamento e desenvolvimento. Trabalhar esse tema me motiva a repensar como vem acontecendo o trabalho desses profissionais dentro das empresas, observando que em vários lugares o papel desse profissional vem sendo realizado por psicólogos ou pessoas sem capacitação para desenvolver o mesmo, deixando a desejar em vários aspectos.

A pedagogia empresarial ainda é algo recente, visto que historicamente o pedagogo sempre atuou na área da educação escolar. A pedagogia empresarial surge para dar suporte à ampliação e a aquisição de conhecimento no espaço organizacional, ocupando-se com os conhecimentos e habilidades necessários para a melhoria do desempenho profissional.

A pedagogia vem abrindo, nos últimos tempos, novos horizontes de trabalho para os profissionais da área que vão além do universo escolar, gerando sua inserção também no espaço das organizações. Nessa dimensão a pedagogia empresarial tem se constituído, pois, numa das áreas de trabalho do pedagogo, no entanto, ainda é pouco difundida. Em virtude da pouca difusão a maioria das pessoas desconhece às possibilidades de atuação desse profissional. Considerando essa possibilidade e vislumbrando uma nova área de trabalho, percebi a necessidade de construir novos conhecimentos a cerca da temática. Por que acredito que através da Pedagogia Empresarial o pedagogo pode agir auxiliando as pessoas a delinarem seus comportamentos dentro de uma organização, seja ela pública ou privada. Atualmente não só a escola é beneficiada pelas atividades pedagógicas, mas também as empresas e as organizações, visto que a demanda dessas instituições vêm crescendo e junto á necessidade de se adquirir novas informações e diversificar as formas de atuação.

Reconhecendo que na sociedade do conhecimento, a educação destaca-se como instrumento de qualidade e produtividade. As organizações, em especial, as empresas, precisam reconstruir seu conceito de treinamento e desenvolvimento humano, investindo em tecnologias e metodologias que propiciem a aprendizagem continuada. Desse modo, surge um desafio para a educação: formar trabalhadores com novas posturas a partir das demandas oriundas das exigências do mercado. A uniformidade decorrente da certificação escolar completada pelo profissional, adquirida em cursos básicos, técnicos ou superiores que asseguram as antigas gerações à permanência no emprego, já não são mais suficientes. Atualmente quem determina as competências que o trabalhador tem que desenvolver, não é nas escolas, e sim o mercado.

A pedagogia empresarial foi criada para dar suporte à estruturação das mudanças, ampliação e aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O profissional de pedagogia empresarial como instrumento de educação empresarial surge para promover a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe, etc.

Este tipo de pedagogia busca estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem e apropriação de conhecimentos. Seu alvo principal são as mudanças no comportamento provocadas nas pessoas, de modo que estas melhorem a qualidade da sua atuação profissional e pessoal.

2- O INDIVÍDUO E A ORGANIZAÇÃO

A aprendizagem é cada vez mais valorizada na sociedade do conhecimento, pois através da aquisição de conhecimento é que somos capazes de crescer, tanto profissionalmente quanto de forma pessoal, podendo melhorar assim a nossa concepção de um futuro melhor para todos. A educação acompanha as mudanças da sociedade adequando aos indivíduos, formando e desenvolvendo o ser humano para que este se posicione de forma positiva perante a realidade. Antigamente, no mercado de trabalho, o desenvolvimento profissional não costumava ser muito valorizado, pois as empresas contentavam-se em suprir suas necessidades mais específicas, e a valorização da mão de obra girava em torno da capacidade da realização de tarefas instituídas e da repetição das mesmas.

A repetição e a mecanização das tarefas distinguiam o mercado de trabalho manual do intelectual que, por sua vez, não requisitava profissionais com um índice tão alto de capacitação como hoje em dia. A ampla capacitação era voltada para os níveis mais restritos da empresa, na tentativa de preparar o superior para ser chefe numa constante que permitisse garantir os processos gerenciais da alta administração da empresa. A educação dentro da empresa torna-se condição estratégica na luta pela sobrevivência das empresas diante de um cenário em constantes transformações.

Como o conhecimento vem se tornando um fator de produção altamente valorizado pelas empresas e o desenvolvimento científico-tecnológico nem sempre é acompanhado pelas escolas, torna-se necessário às organizações tomarem sob sua responsabilidade parte da educação do trabalhador. Para Laudares “a demanda das empresas tem levado os seus programas educativos a serem implementados de maneira mais abrangente, superando os tradicionais programas de “treinamento-adestramento” dos modelos taylorista-fordista”. Neste contexto, para que os recursos investidos na educação do trabalhador tragam os retornos desejados pelo capital é necessário que seja planejada, implantada e desenvolvida de maneira eficaz, demandando, assim, profissionais aptos para sua operacionalização, evidenciando oportunidades de atuação para o pedagogo.

Atualmente a educação está voltada a um modelo neoliberal, ou seja, modelos de mudanças, transformações, principalmente na mentalidade e na cultura da sociedade, um modelo de cultura consumista, que procura seguir os padrões do mercado, onde é colocado como prioridade a competitividade e a individualidade, visando a esfera econômica do mercado, a partir das últimas décadas do século XX, porém, o trabalho desse pedagogo vem se tornando cada dia mais necessário em outros ambientes, para fazer com que esse tabu acabe, de forma a trazer melhoria para todos, como adequação ao ensino, novas práticas de pesquisas e linguagens, buscando melhorias na qualidade de pessoal para o mercado de trabalho, perpassando assim por toda a sociedade, abrangendo esferas mais amplas em ambientes não escolares.

Podemos analisar que a pedagogia pode ser utilizada em vários aspectos, pois em diversos ambientes onde o intuito é de ensinar ou desenvolver um trabalho diferenciado o pedagogo pode atuar contribuindo de forma positiva para essas organizações. O pedagogo deixa de ser um profissional que atua exclusivamente na escola, para se tornar um profissional onde o desenvolvimento de seu trabalho passa a ter um alcance mais amplo.

O profissional pedagogo no século XXI deve ser capaz de exercer diferentes funções em diferentes espaços, dessa forma a sua área de atuação se torna mais ampla e diversificada, podendo ser inserido em vários lugares no mercado de trabalho, sem deixar de lado o seu papel principal que é a escola, mas quebrando preconceitos e atuando além dos muros da escola, onde houver uma prática educativa existe uma ação pedagógica e um espaço de atuação para esse profissional.

3 - O PEDAGOGO HOJE

Durante muitos anos o papel principal do pedagogo ficou preso à educação de crianças, fazendo com que esse profissional por muitas vezes se tornasse limitado a trabalhar em escolas, focando na educação de crianças em fase de alfabetização, e exercendo a função de facilitador do conhecimento e transformador do conhecimento humano nas faixas etárias escolares.

As atuações do pedagogo estão sendo reavaliadas e vem ganhando espaços onde a pedagogia não consiste apenas no papel da docência, e sim vai além desses preceitos, associando o papel do pedagogo com outras funções que ultrapassam os espaços escolares. O perfil do pedagogo de hoje abre espaço para debates, discussões, trocas de informações, levando as pessoas a pensar e decidir qual é o melhor caminho a trilhar, compartilhando seus conhecimentos, compartilhando ideias, ampliando os saberes de forma conjunta e não individualmente. Nos dias atuais desde a formação desse profissional, podemos perceber que seu campo de atuação vem crescendo de forma rápida, pois as empresas, organizações, hospitais, espaços não escolares, entre outros, vêm acreditando que a atuação do pedagogo nesse tipo de ambiente pode proporcionar benefícios que nenhum outro profissional poderia proporcionar melhorias em vários aspectos, tanto econômicos como sociais.

A Pedagogia segundo Holtz (1999) é a ciência que estuda e aplica doutrinas e princípios visando um programa de ação em relação à formação, aperfeiçoamento o estímulo de todas as faculdades da personalidade humana, de acordo com idéias e objetivos definidos. A seu ver a Pedagogia também faz estudos dos ideais de educação segundo determinadas concepções. Já a Empresa é uma associação de pessoas, que tem como finalidade explorar uma atividade com objetivo definido, liderado pelo Empresário, pessoa empreendedora, que dirige e lidera a atividade com o fim de atingir ideais e objetivos também definidos.

Diante disso, tanto as organizações empresariais, como a Pedagogia agem em direção a realização de ideais e objetivos definidos em busca de suscitar mudanças no comportamento das pessoas. Esse processo de provocar mudanças no comportamento das pessoas chama-se aprendizagem, tarefa da ação pedagógica.

Embora ainda hoje seja tímida a prática da pedagogia pensar nesse contexto, é possível tornar funcional a ação do pedagogo nos diferentes ambientes de trabalho. Considerando que as áreas se diferem e tendo cada uma as suas especificidades a pedagogia é a área que tem como objeto de estudo principal a educação e o processo de ensino e aprendizagem. Assim, percebemos que suas finalidades contribuem para uma aprendizagem ampla e ao mesmo tempo, qualificada, independentemente do contexto

no qual o pedagogo está inserido. Nesse sentido, as práticas de educação corporativa estão diretamente relacionadas aos processos de inovação nas empresas. (MATOSO,L.G. pag.17)

Assim, além das pessoas serem beneficiadas pela ação da Escola, as organizações também são favorecidas pelo trabalho oriundo das atividades educativas, sejam elas provindas da Escola ou executadas na própria organização. Vivemos numa sociedade em constante transformação e o conhecimento se mostra cada vez mais valorizado, fazendo do aprendizado contínuo a garantia de sobrevivência. Diante disso, as empresas se comprometem cada vez mais com o desenvolvimento de seus colaboradores.

O pedagogo empresarial atua na reestruturação das corporações contribuindo para o desenvolvimento de competências, lidando com riscos e distintas culturas no complexo mundo organizacional que exige elevada competitividade para que as empresas permaneçam no mercado. O capital humano é um diferencial estratégico no que se diz respeito ao competitivo mundo dos negócios. A pedagogia nas organizações pode promover mudanças consideráveis no aperfeiçoamento dos colaboradores, provocando profundas transformações positivas para um melhor desempenho na carreira profissional.

Cada trabalhador possui uma forma de ser e agir de acordo com sua criação, formação e desenvolvimento no decorrer da vida pessoal. Tais características são levadas naturalmente para o âmbito profissional, mas em algumas situações precisam ser ajustadas para proporcionar um bom trabalho em equipe e aprimorar os resultados empresariais. O pedagogo empresarial trabalha em parceria com departamento de recursos humanos, preparando os funcionários conforme as necessidades organizacionais, contribuindo inclusive para a qualificação profissional e pessoal com o objetivo de aumentar significativamente a produtividade e qualidade. Um bom profissional nesta área consegue articular competentemente criando pontes para que os colaboradores obtenham sucesso para atingir as metas e objetivos das estratégias definidas pela alta direção da organização.

Segundo Láino Alberto Shneider (2012, p.46) o pedagogo busca, em cada ambiente social, um espaço de aprendizagem e de compreensão dos fenômenos sociais que nele se verificam. Ou seja, ele deve entender o que está acontecendo a sua volta, com um olhar crítico se desenvolver para dar sustentação a sua teoria.

No ambiente hospitalar, por exemplo, podemos entender que não é um local rotineiro, pois nos deparamos com realidades diferentes, onde a vida das pessoas se torna o ponto principal na recuperação da saúde. O pedagogo nesse ambiente se faz necessário na parte de gerir e auxiliar na superação das dificuldades dessas pessoas, realizando atividades educativas com pacientes que ficaram um longo tempo internados, além de treinamento com a equipe. Um dos objetivos do pedagogo em ambientes não escolares é o de desenvolver um trabalho social com as pessoas em seu local de trabalho, voltando o aprendizado para uma formação continuada dos trabalhadores, oferecendo-lhes cursos de aprimoramento, motivação, entre outros, aonde cada vez mais vem ganhando espaço de atuação, pois proporciona uma melhora no ambiente de trabalho, trazendo novos métodos para solucionar problemas, de forma conjunta, fazendo com que os objetivos almejados pelas empresas sejam alcançados de forma mais rápida e fácil, além de diversos benefícios que são trazidos em aspecto econômico e também social.

4- TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O pedagogo pode atuar em vários ambientes, dentre eles as empresas, onde ele desenvolve suas funções juntamente ao setor de Recursos Humanos, podendo trabalhar na seleção e gestão de pessoas e também no treinamento e desenvolvimento de pessoal. Analisaremos agora o papel do pedagogo diante a função de treinamento e desenvolvimento, explicando o que é como acontece e quais são os benefícios alcançados através da realização do trabalho desse profissional.

Chiavenato (2002) acredita que a educação profissional se divide em três etapas interdependentes, mas ao mesmo tempo distintas, que são:

- Formação profissional: é a educação profissional que prepara o homem para uma profissão, pode acontecer em escolas de 1º, 2º e 3º grau ou até mesmo nas próprias empresas.
- Aperfeiçoamento ou desenvolvimento profissional: é a educação profissional que aperfeiçoa o homem para uma carreira dentro de uma profissão.
- Treinamento: é a educação profissional que adapta o homem para um cargo ou função.

O treinamento é todo processo educacional que acontece dentro das organizações, como uma forma de transmissão do conhecimento sobre determinado assunto que se faz necessário para aquele momento dentro da empresa, dando suporte, orientando e desenvolvendo habilidades.

É também uma forma de diagnóstico da empresa, para saber como está a relação como os seus funcionários, e quando estão necessitando de treinamentos. O treinamento acontece de acordo com a necessidade da empresa, é feito sob medida, para alcançar o objetivo que está sendo proposto pela organização, está relacionado também as mudanças que devem acontecer dentro das empresas, de modo, a promover um bom rendimento de sua equipe de trabalho.

Deste modo, entende-se que treinamento é um meio de possibilitar aprendizado, possibilitar mudanças no comportamento de seus funcionários, serve também, como um meio de orientar e trocar experiências, de maneira positiva, buscando a melhora tanto profissional, quanto pessoal. Ou seja, ninguém melhor do que um pedagogo, para direcionar esses conhecimentos, e trabalhar dentro das necessidades das empresas e também dos funcionários.

Para se desenvolver um treinamento dentro de uma empresa, são necessários levantar alguns questionamentos, como uma programação, uma organização, como: o que deve ser ensinado? Quem deve ser ensinado? Quando e onde pode ser ensinado? Como se deve ensinar? E em deve ensinar?

A partir daí esse planejamento estará com os seus objetivos definidos, com os conteúdos traçados, sabendo como avaliar e considerar os resultados alcançados. Na educação corporativa, o treinamento e desenvolvimento devem acontecer de forma contínua, proporcionando aos seus funcionários um contado com experiências de aprendizagem,

que podem acontecer mensalmente, ou de acordo com as necessidades da empresa, de modo a acrescentar ou melhorar no desempenho dos trabalhos.

O pedagogo empresarial pode contribuir de várias maneiras para um bom relacionamento e desenvolvimento da empresa. Por meio dos treinamentos e desenvolvimentos de pessoal, que capacitam, trabalham os diálogos, fazem com que os funcionários expressem melhor seus pensamentos, motiva e compromete os funcionários com as ideias da organização, solucionando possíveis problemas, que afeta de alguma forma o bom relacionamento entre os funcionários, concentrando as energias, trabalhando a paciência, a visão individual e também em equipe, entre outras ações que conseguirá atingir um resultado satisfatório para a organização e também para o seu pessoal.

Uma das funções que o pedagogo empresarial pode exercer dentro das organizações é criar recursos e desenvolver atividades em que o diálogo e a comunicação possam ser trabalhados de modo a promover uma melhora no relacionamento dos mesmos.

Dinâmicas em grupos, jogos, podem contribuir também nesse processo de melhora na comunicação e convivência entre os funcionários. O treinamento deve possibilitar aos seus funcionários métodos e habilidades para que os mesmos consigam melhorar o seu desempenho no trabalho.

Recentemente o papel do pedagogo é ser o mediador do conhecimento, onde se faz necessário ouvir e preparar as pessoas, através de discussões, questionamentos e trocas de conhecimentos, deixando de lado o autoritarismo, onde apenas ele fala e sabe tudo, fazendo-se assim de suma importância a relação do pedagogo em outros ambientes, pois possibilita o ensino-aprendizagem de uma forma mais ampla, podendo ser abordados diferentes temas e assuntos.

Para que haja a execução do treinamento são necessárias parcerias entre instrutor e aprendiz, sempre lembrando que o foco está direcionado não apenas para o desenvolvimento individual, mas também para o desenvolvimento organizacional.

Dessa forma, visa-se solucionar as problemáticas diagnosticadas, podendo eliminá-las por meio do treinamento e desenvolvimento de pessoal.

Deve-se lembrar que treinamento não é um custo, mas sim um investimento, que é realizado sob responsabilidade de toda a organização, que não irá beneficiar apenas os

colaboradores que receberam este treinamento, mas sim toda a empresa que está possibilitando o acesso a novos conhecimentos e habilidades que fará com que seus colaboradores se desenvolvam melhor em suas funções.

Avaliar e comparar os resultados obtidos pelos treinamentos faz com que consiga descobrir se o objetivo traçado foi alcançado. Deste modo, a avaliação serve como um instrumento que analisa como os métodos utilizados e os critérios elaborados funcionaram para o alcance dos resultados pretendidos.

Segundo Amorim (2015, p. 13) o capital humano é o conjunto de fatores e elementos adquiridos – tais como saúde, disciplina, hábitos, atitudes e, é claro, educação e formação humana – que juntos tem a capacidade de ampliar a produtividade no trabalho. Ou seja, quando se investe em capital humano, conseqüentemente há um aumento tanto na produtividade, quanto no desenvolvimento econômico.

Deste modo, quando as empresas voltam o olhar para a formação continuada de seus funcionários, oferecendo cursos, palestras, treinamentos, ela também está investindo em si mesma, pois o retorno acontece de forma positiva para essas organizações.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Chegando ao fim deste memorial, fico na expectativa de ter conseguido trabalhar com a questão difícil que é escrever sobre nós mesmos. Fiquei muito feliz com a conclusão deste memorial, pois pude rever alguns pontos de minha caminhada, não há recompensa maior que olhar para trás e ver que toda dedicação e esforços desempenhados neste curso, finalmente se converteram na minha realização pessoal atingindo o grande sonho da minha vida. A partir de agora tudo passa a ser diferente, pois adquiri muita experiência e informações, vivenciei muitos ensinamentos e aprendi muitas práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem, as quais pretendo desenvolver ao longo de minha vida. Sei que ainda tenho muito a aprender na vida prática ao exercer a função de pedagoga, contudo tenho certeza que o currículo acadêmico me ajudará muito na minha prática profissional. Espero tão logo iniciar uma pós na área da Pedagogia Empresarial e Gestão para aprofundar e expandir ainda mais meu conhecimento.

6 - REFERÊNCIAS:

AMORIM, Lucas Rodrigo de. Neoliberalismo e educação: relações entre educação e mercado e as implicações das políticas públicas de orientação neoliberal na educação. 2015, 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em história) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava / FFCL, Ituverava. Disponível em <https://www.ufrgs.br/odela/2018/09/23/estado-neoliberalismo-e-educacao-publica/>. Acesso 04/11/2021.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 7ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/idalberto-chiavenato/recursos-humanos-edicao-compacta/1589029267>. Acesso em 04/11/2021

LAUDARES, João Bosco; QUIRINO, Raquel. O Pedagogo do Trabalho: Perfil Profissional e Saberes Necessários para a Atuação. Revista Tecnologia e Sociedade, online, Curitiba, v. 4, n. 6, jan./jun. 2008. Disponível em <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2513>. Acesso em: 04/10/21.

HOLTZ, M. L. M. Lições de pedagogia empresarial. Sorocaba: MH Assessoria Empresarial Ltda., 2006. Disponível em: <http://valdata.com.br/downloads/CURSOS/Li%C3%A7%C3%B5es%20de%20Pedagogia%20empresarial.pdf>. Acesso em: 08/06/2021.

MATOSO, L.G. Pedagogia empresarial: A formação e atuação do pedagogo na empresa. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20296/Matoso_Lara_Gabriela_2020_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 05/10/2021.

SCHMITZ, Thais; SHNEIDER, Laino Alberto.; GIRON, Graziela Rossetto.; Et al. Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em <https://docero.com.br/doc/8nvcvn>. Acesso em 05/10/2021.